

DIFICULDADE - Apesar da tradição e dos bons resultados obtidos nos Pans, esporte atravessa uma séria crise de valores

Momento não é positivo

TÊNIS - 15 A 22 DE JULHO



FLÁVIO SARETTA: de um lado a larga experiência, do outro a série de resultados negativos que preocupam para o Pan do Rio

Flávio Mobaroli

O Brasil vai disputar o Pan com seus melhores tenistas na atualidade. Mas o momento não é bom. O país não tem mais nenhum atleta entre os 100 primeiros do ranking da ATP Thiago Alves, Flávio Saretta e Marcos

Daniel tentam manter a tradição nacional em Pans, mas as chances de chegar ao ouro vão depender diretamente dos nomes definidos por adversários como Estados Unidos e Argentina, grandes forças mundiais na modalidade. Entre as mulheres a situação não é muito diferente, já que nenhuma delas figura entre as

200 melhores. Os nomes definidos são: Jenifer Widjaja, Johana Cortez e Teliana Pereira.

PROVAS

Simple (masc. e fem.) e duplas (masc. e fem.)

REGRAS

O tênis é disputado em quadra de 23,79m de comprimento por 8,23m de largura (que aumenta para 10,97m nas duplas). O objetivo do jogo é vencer o maior número de sets de uma partida. No circuito profissional masculino, os confrontos variam entre melhor-de-três sets, em eventos comuns, e melhor-de-cinco, nos grandes torneios.

Para vencer o set, o tenista precisa ganhar seis games e abrir diferença de dois games para o rival. Se houver empate por seis games, o set será decidido no tie-break, em que cada ponto será validado e o primeiro que somar sete pon-

tos, com vantagem de dois para o rival, vence a parcial.

Já para ganhar o game, o tenista precisa somar quatro pontos e ter uma diferença de dois pontos. A contagem dos pontos é feita da seguinte forma: 15, 30, 40 e game, sendo que o jogador precisa evitar que o outro jogador devolva a bola após ela bater uma vez em seu lado da quadra. O tenista tem o saque nas mãos durante todo o game. Após definido o game, o serviço passará para o adversário até que seja encerrado o game. Nas duplas, a quadra é aumentada na largura e o saque é revezado entre as equipes, sendo que o tenista saca a cada quatro games.

FORMATO

As chaves terão 32 jogadores, que disputarão a medalha no sistema tradicional dos torneios do circuito profissional, ou seja, a vitória faz com que o tenista passe de fase e a derrota o elimina. Após as se-

minifinais, os dois vencedores disputam o ouro e os perdedores lutam pelo bronze.

CLASSIFICAÇÃO

Ao contrário de outros esportes, no tênis não houve seletivas. O que definiu a classificação para o Pan é o ranking da Federação Internacional de Tênis (ITF). Cada país pode convocar oito representantes (quatro no masculino e quatro no feminino), sendo três para a chave de simples e um para a de duplas.

Eles, porém, terão de estar bem colocados em lista prévia da ITF. Caso um país não tenha nenhum jogador bem ranqueado, ele só irá ao Pan se for convidado pela organização. Ao todo, serão distribuídos 14 convites. O Brasil terá o número total de tenistas permitido por ser o país-sede.

LOCAL

Marapendi Country Club

SQUASH
14 A 18 DE JULHO

Bronze é a expectativa

O Brasil tem direito a 10 vagas no Pan do Rio de Janeiro, em 2007, sendo que duas nas disputas individual masculino e feminino e três para equipes, também masculino e feminino.

A expectativa para o Pan é de um pódio, mas com chances reduzidas de um ouro. Brasileiros, como Ronivaldo Santos Conceição, bronze em Santo Domingo, em 2003 e Winnipeg, em 1999, terão problemas para enfrentar os quase imbatíveis canadenses, além dos americanos, que costumam conquistar medalhas.

O Brasil foi prata também nas duas últimas edições do Pan, com a equipe formada por Ronivaldo, Luciano Barbosa e Rafael Fernandes Allarcon, esse o principal nome do esporte no país atualmente.

PROVAS

Simple (masc. e fem.) e por equipes (masc. e fem.)

REGRAS

O squash é semelhante ao tênis. Entretanto, a modalidade é disputada em local fechado e delimitado por paredes de vidro. Assim como o tênis, o squash utiliza basicamente as mesmas regras para o saque e a marcação de pontos.

A partida é disputada em melhor-de-três ou melhor-de-cinco games, com nove pontos em cada game. Os pontos só podem ser marcados pelo sacador. Se o recebedor vencer o ponto, ele ficará com o saque (e não marcará ponto diretamente). É semelhante ao sistema do vôlei até a metade dos anos 90, com a vantagem.

O ponto começa com o saque e o retorno da bola pode ser diretamente na parede frontal ou em qualquer outra parede, contanto que a bola bata na frontal em seguida e volte ao jogo. O jogador vence o ponto quando: o rival não conseguir devolver a bola; se ela pingar duas vezes na quadra; quando a bola não bate na parede; quando ela é desviada no vidro; quando bate abaixo de uma linha determinada como "lata".

Outro ponto específico do squash se refere às interferências dos jogadores nos pontos, devido ao pequeno espaço que têm para se locomover. Assim, eles são obrigados a dar visão e espaço ao adversário e são recomendados a não rebater a bola no caso de haver perigo de acertar o rival.

FORMATO

Na chave de simples, cada país terá direito a convocar dois jogadores por modalidade. O sistema de disputa será o de chaves, com a masculina tendo 20 atletas e a feminina, 12.

No formato por equipes, cada nação poderá selecionar três jogadores (os mesmos de simples e mais um ou todos diferentes). O torneio masculino terá dez conjuntos, divididos em três grupos (dois com três e outro com quatro). Todos jogam entre si e passam de fase os dois melhores de cada grupo, além dos dois melhores terceiros. A partir daí, há emparelhamento por chaves e eliminatórias simples até a decisão. No feminino serão apenas seis equipes, com dois grupos de três. As duas melhores avançam e disputam semifinais e final.

LOCAL

Complexo Esportivo Miécimo da Silva

Aprimorar pontaria é a meta no Pan

TIRO ESPORTIVO - 15 A 21 DE JULHO

Brasileiros não têm muitas chances de medalha tanto no Pan do Rio, quanto nas Olimpíadas de Pequim, em 2008. As últimas conquistas de atiradores brasileiros ocorreram em 1995, no Pan de Mar del Plata, na Argentina, com o bronze de Jodson Edington, na pistola de 50 metros, e as pratas de Julio Almeida, e da equipe brasileira nos 25m também na pistola. Estados Unidos, Canadá e Cuba sempre enviam fortes competidores e devem disputar as principais colocações em todas as modalidades. Na China, as coisas serão ainda mais difíceis, obviamente, já que os atiradores brasileiros terão que enfrentar países ainda mais fortes do que no Pan, como Suíça e França, por exemplo. O grande nome do esporte no Brasil é Julio de Almeida, que ganhou cinco medalhas de ouro no último Sul-Americano, em Buenos Aires.

PROVAS

Pistola esporte (fem), pistola livre (masc), tiro rápido (masc), pistola de ar (masc e fem), carabina deitado (masc), carabina três posições (masc e fem), carabina de ar (masc), rifle de ar (fem), skeet (masc e fem), fossa olímpica (masc e fem) e fossa dublé (masc e fem)

REGRAS

O tiro esportivo começou em Pan-americanos em 1951. Ou seja, é praticado desde a primeira edição. O tiro esportivo é dividido em 17 modalidades, que também possuem subdivisões. O esporte é disputado tanto com carabinas como com pistolas, em calibres diferentes. As armas utilizadas podem ser de ar comprimido ou de cartucho.

Outro ponto de diferenciação é a distância dos alvos e suas características. O local a ser atingido pelos projéteis pode ser móvel ou fixo e existe uma modalidade em que o atirador realiza o disparo deitado. No meio dessa variedade existem ainda as modalidades de pratos. Na fossa olímpica, deve-se atirar em um prato por vez. Já na fossa dublé e no skeet, dois pratos são soltos de cada vez, com a diferença que na segunda modalida-

de os alvos são disparados em direções diferentes. Em todos os casos, os atiradores têm um tempo limite para apertar o gatilho.

FORMATO

A pontuação é simples. Nas modalidades de carabina, pistola e alvo móvel, a contagem é efetuada em relação à proximidade do tiro ao centro do alvo. Nos pratos, cada tiro certo vale um ponto. Os pontos são cumulativos. Os oito melhores atletas vão para a final, quando cada competidor pode disparar dez tiros em 75 segundos. Os pontos na decisão se somam aos conquistados na primeira fase e daí saem os vencedores. Os casos de empate são decididos em séries extras de tiros.

CLASSIFICAÇÃO

Cada país tem direito a inscrever dois atletas em cada uma das categorias do tiro. No total, a competição terá 247 inscritos. Para definir a equipe brasileira, a Confederação escolheu os cinco primeiros no ranking de cada modalidade, com índices exigidos para competições internacionais.

LOCAL

Centro de Tiro Esportivo Deodoro

Triatlo pensa em medalhas no Rio

O esporte começou a ser disputado em Pan-americanos, em 1995, em Mar Del Plata, na Argentina. O Brasil conquistou até hoje três medalhas: Leandro Macedo ficou com o ouro no ano de estréia; Carla Moreno foi prata em 1999, em Winnipeg e Virgílio de Castilho também foi prata em 2003, em Santo Domingo. No total, o país que mais ganhou medalhas foi o Canadá, com sete: duas de ouro, duas de prata e três de bronze. Os Estados Unidos conquistaram cinco: duas de ouro, duas de prata e uma de bronze. O Brasil é o terceiro melhor, na frente da Venezuela, que conseguiu um ouro, e da Argentina, dona de dois bronzes.

TRIATLO - DIA 15 DE JULHO



CARLA Moreno, **SANDRA** Soldan e **MARIANA** Ohata, as três atletas que integram a equipe feminina do triatlo

PROVAS

Masculino e feminino

REGRAS

Todos os atletas largam juntos e vão para a natação, prova disputada em um percurso triangular, marcado com bóias colocadas no mar. Na hipótese de a largada, feita com um sinal sonoro, ser queimada, todos devem voltar ao ponto de partida. O competidor que queimar o início por duas vezes será desqualificado. Na natação, o competidor pode usar qualquer estilo e descansar em objetos inanimados como uma bóia. A perda da touca fornecida pela organização causa uma punição a quem violou a regra.

Depois, os atletas partem para o ciclismo, onde só podem sair caso estejam com o capacete colocado e afivelado. É proibida a utilização

do zigue-zague para evitar a ultrapassagem de um oponente. A utilização do vácuo de outros competidores só é permitida se eles forem do mesmo sexo. Em caso de problema mecânico ou troca de rodas da bicicleta, o atleta deve resolver o problema sozinho. Depois, é realizada a prova de atletismo, onde não é permitido que um competidor atrapalhe o desempenho de seu oponente.

O cartão amarelo no triatlo significa uma notificação ao atleta cujo número for dito pelo árbitro da competição. Já o cartão vermelho significa desclassificação imediata.

FORMATO

Nos Jogos Pan-Americanos, o percurso do triatlo é de 1,5km de natação, 40km de ciclismo e 10km de corrida. Ganha quem completar

a disputa no menor tempo possível.

CLASSIFICAÇÃO

Na prova masculina serão 40 atletas. Na feminina, 30 brigarão pelo ouro. Cada país poderá ter até três atletas em cada uma das provas, desde que obedeçam os critérios de classificação. Apenas o Brasil já possui as três vagas garantidas.

Os outros classificados foram definidos nos Jogos Centro-americanos e do Caribe, Jogos Sul-americanos de 2006, Campeonato Centro-americano e do Caribe de Triatlo de 2007, Campeonato Sul-americano de Triatlo de 2007, rankings da UTI e Confederação Pan-Americana de triatlo e por convites.

LOCAL

Praia de Copacabana